

BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09 Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros") relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2017.

A BB Seguros é uma subsidiária integral da BB Seguridade Participações S.A. que tem por objeto a participação em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar e que operam planos privados de assistência à saúde. Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguros em sociedades coligadas e controladas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício:

Tabela 1 – Participações Acionárias

Atividade	Participação (%)	Participação (%)		Saldo do Investimento		Resultado de Participação
		dez/17	dez/16	dez/17	dez/16	2017
Participações societárias						
BB MAPFRE SH1	Seguros	74,99%	74,99%	2.697.271	3.165.316	1.120.563
MAPFRE BB SH2	Seguros	50,00%	50,00%	2.050.969	2.198.335	(9.662)
Brasilprev	Previdência	74,99%	74,99%	1.974.632	1.777.217	818.315
Brasilcap	Capitalização	66,66%	66,66%	352.293	411.447	170.412
IRB-Brasil RE	Resseguros	15,23%	20,43%	545.855	683.710	156.263
Brasilidental	Odontológico	74,99%	74,99%	12.341	7.778	5.183

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguros é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas controladas e coligadas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da companhia. Em 2017, a BB Seguros apresentou lucro líquido de R\$ 2,4 bilhões, queda de 0,9% em relação ao lucro líquido reportado no ano de 2016. Descontados os eventos extraordinários, que impactaram os resultados em ambos os exercícios, o lucro líquido ajustado registrou queda de 10,7%, justificada principalmente pela retração de 12,2% no resultado de participações acionárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nota	R\$ mil	
	Exercício/2017	Exercício/2016
	2.261.074	2.618.514
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de investimentos em participações societárias	[7.a]	2.261.074
RESULTADO BRUTO		2.261.074
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		244.262
Despesas de pessoal	[12.a]	(11.018)
Despesas administrativas diversas	[12.b]	(1.855)
Despesas tributárias	[14.h]	(12.382)
Outras	[12.c]	269.517
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		2.505.336
RESULTADO FINANCEIRO		30.539
Receitas financeiras	[13]	47.012
Despesas financeiras		(16.473)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.535.875
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[14.f]	(131.069)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		2.404.806
LUCRO POR AÇÃO		
Número de ações		278.862.835
Lucro por ação em (R\$)		8,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Nota	R\$ mil	
	Exercício/2017	Exercício/2016
	2.404.806	2.427.172
LUCRO LÍQUIDO		
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas em conjunto		9.549
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda		15.628
Varição na participação relativa		989
Outros resultados abrangentes		403
Efeito fiscal		(7.471)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		2.414.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

Nota	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
	509.178	399.382
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	[4]	470.834
Dividendos/JCP a receber	[5]	12.209
Ativos por impostos correntes	[14.a]	26.033
Outros ativos	[6]	102
ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.696.741
Ativos por impostos diferidos	[14.b]	63.380
Investimentos em participações societárias	[7.a]	7.633.361
TOTAL DO ATIVO		8.205.919

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Nota	R\$ mil	
	Exercício/2017	Exercício/2016
	2.535.875	2.423.932
Fluxos de caixa provenientes das operações		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Ajustes ao resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Resultado de participações em coligadas e controladas	(2.261.074)	(2.618.514)
Ganho na alienação de investimentos	(269.246)	--
Despesas com provisões cíveis e fiscais	(247)	(35)
Perda por redução ao valor recuperável em investimento	--	176.101
Outros Ajustes	(886)	244
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.422	(18.272)
Variáveis Patrimoniais		
Varição líquida em impostos correntes	(6.735)	18.624
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(110.760)	(4.494)
Varição líquida em outros ativos	530	1.013
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(112.543)	(3.129)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento		
Dividendos recebidos	2.597.087	2.167.452
Juros sobre capital próprio recebidos	91.663	162.359
Alienação de investimentos	441.462	--
Aquisição de investimento	--	(3.375)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	3.130.212	2.326.436
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(2.900.160)	(2.434.538)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(2.900.160)	(2.434.538)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	117.509	(111.231)
Início do exercício	353.325	464.556
Fim do exercício	470.834	353.325
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	117.509	(111.231)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	R\$ mil					Total
	Capital Social	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	
		Reserva Legal	Reservas Estatutárias			
Saldos em 31.12.2015	4.210.872	136.913	2.839.034	(45.297)	--	7.141.522
Outros resultados abrangentes	--	--	--	32.454	--	32.454
Lucro Líquido do Período	--	--	--	--	2.427.172	2.427.172
Destinações - Reservas de Lucros	--	121.359	1.092.018	--	(1.213.377)	--
- Dividendos propostos - 1º Semestre/2016	--	--	--	--	(758.827)	(758.827)
- Dividendos Antecipados - 2º Semestre/2016	--	--	(475.000)	--	--	(475.000)
- Dividendos propostos - 2º Semestre/2016	--	--	--	--	(454.968)	(454.968)
Saldos em 31.12.2016	4.210.872	258.272	3.456.052	(12.843)	--	7.912.353
Mutações do Exercício	--	121.359	617.018	32.454	--	770.831
Saldos em 31.12.2016	4.210.872	258.272	3.456.052	(12.843)	--	7.912.353
Outros resultados abrangentes	--	--	--	9.549	--	9.549
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	2.404.806	2.404.806
Destinações - Reservas de Lucros	--	120.241	2.205.702	--	(2.325.943)	--
- Dividendos Antecipados - 1º Semestre/2017	--	--	(1.050.000)	--	--	(1.050.000)
- Dividendos propostos - 1º Semestre/2017	--	--	--	--	(78.863)	(78.863)
- Dividendos Antecipados - 2º Semestre/2017	--	--	(1.310.000)	--	--	(1.310.000)
Saldos em 31.12.2017	4.210.872	378.513	3.301.754	(3.294)	--	7.887.845
Mutações do Exercício	--	120.241	(154.298)	9.549	--	(24.508)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguros Participações S.A. (denominada BB Seguros) é uma sociedade controlada pela BB Seguridade Participações S.A. (Controlada direta do Banco do Brasil S.A.) constituída em 30.09.2009, a partir da cisão parcial do patrimônio do BB Investimentos. Atualmente, detém participações societárias nas seguintes empresas: Brasilcap Capitalização S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., IRB Brasil Resseguros S.A., Brasil Dental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e nas holdings de participação BB Mapfre SH1 Participações S.A. e Mapfre BB SH2 Participações S.A. Tem por objeto a prática de operações de participação em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.

A BB Seguros, inscrita sob o CNPJ 11.159.426/0001-09, é sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reorganização Societária – IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB-Brasil-RE" ou "Companhia")

Em 19.05.2017, a Assembleia Geral de Acionistas ("Assembleia Geral") do IRB-Brasil Re, no âmbito da Oferta Inicial de Ações de sua emissão, ratificou a decisão da Assembleia Geral de 21.08.2015 de aprovar: (i) o pedido de registro de companhia aberta na categoria "A" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), (ii) a solicitação à CVM de autorização para realizar Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários e (iii) a adesão ao segmento especial de listagem Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").

A Oferta Pública de distribuição secundária foi registrada na CVM em 28.07.2017 e o início das negociações das ações na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão - se deu em 31.07.2017.

Em 29.08.2017, a Oferta Pública de distribuição secundária de 73.554.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão do IRB Brasil-RE e de titularidade dos Acionistas Vendedores foi encerrada. Foram alienadas 21.505.355 ações ordinárias de titularidade do FGEDUC, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade do BB Seguros, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade do Bradesco Seguros, 11.166.019 ações ordinárias de titularidade do Itaú Seguros, 677.400 ações ordinárias de titularidade do Itaú Vida e 7.792.452 ações ordinárias de titularidade do FIP Caixa Barcelona, considerando o exercício da Opção de Ações do Lote Suplementar, ao preço de R\$ 27,24 por Ação, perfazendo o montante de R\$ 2.003.610 mil.

A alienação de 16.206.387 ações no âmbito da oferta pública produziu um ganho no valor de R\$ 269.246 mil, sem considerar os efeitos tributários e os custos de distribuição.

Após a Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social da Companhia.

b) Aporte de Capital – Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. ("Brasilidental")

A Brasilidental foi constituída em 12.03.2014, com capital social total de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), sendo a BB Seguros detentora de 49,99% das ações ONs e de 100% das ações PNs, representando 74,99% de participação do capital social total, e a Odontoprev detentora de 50,01% das ações ONs, representando 25,01% do capital social total.

Respeitando a proporção de suas participações acionárias, os acionistas BB Seguros e Odontoprev integralizaram R\$ 1 mil do capital social da Brasilidental na data de constituição da companhia e o restante (R\$ 4.999 mil) no dia 15.04.2014.

Em 30.03.2016, a Assembleia Geral de Acionistas da Brasilidental aprovou o aumento de capital da companhia, no valor de R\$ 4.500 mil, mediante a emissão de 180 mil ações, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 25 cada uma, fixado com base no artigo 170, parágrafo 1º, inciso II da Lei nº 6.404/76, na mesma proporção do número de ações de todas as espécies existentes, cabendo a cada acionista o exercício do direito de preferência sobre as ações idênticas às que era possuidor.

A aprovação do aumento de capital resultou na aquisição pela BB Seguros de 44.999 ações ON e 90.000 ações PN, no valor total de R\$ 3.375 mil, e pela Odontoprev de 45.001 ações ON, no valor total de R\$ 1.125 mil. A participação acionária da BB Seguros na Brasilidental permanece inalterada em comparação à data de constituição da empresa.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguros em 15.02.2018.

b) Dispensa de Consolidação

Tendo em vista que o controlador imediato, BB Seguridade Participações S.A., e também o controlador final, Banco do Brasil S.A., disponibilizam ao público suas demonstrações consolidadas incluindo a BB Seguros e suas controladas, a BB Seguros optou por não apresentar demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

c) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da empresa operar normalmente e está convencida de que a BB Seguros possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, as demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

d) Bases de mensuração dos ativos e dos passivos

Estas demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado.

e) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguros. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguros não realizou operações em moeda estrangeira.

f) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2016.

g) Sazonalidade das Operações

A BB Seguros considera a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas referentes ao exercício de 2017.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,6%
Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾	4%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

i) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidência relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, que entrarão em vigor após este período.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 48 - Instrumentos Financeiros) – A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um projeto maior para substituir a IAS 39, pois muitos usuários de demonstrações contábeis e outras partes interessadas consideravam que os requisitos constantes na IAS 39 eram de difícil compreensão, aplicação e interpretação. Após as três fases para conclusão da norma: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura, chegou-se nas principais alterações:

- Nova abordagem para classificação de ativos e passivos financeiros em três categorias (custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado) dependendo das características de fluxo de caixa e modelo de negócios;
- Novo modelo de imparidade que substitui o modelo de perdas incorridas para perdas esperadas de crédito;
- Flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

Em novembro de 2016, o CPC recepcionou o IFRS 9 através do CPC 48 – Instrumentos Financeiros com adoção inicial para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

Após avaliação da nova norma e dos ativos financeiros da BB Seguros, não são esperados impactos relevantes com a adoção da nova norma. No que se refere às novas categorias de classificação, ocorrerá apenas adequação das categorias em que as operações compromissadas, fundos de investimento de curto prazo serão classificados como valor justo por meio do resultado.

Em consonância com a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 e tendo em vista que o CPC 48 permitiu a isenção temporária para adoção

BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09 Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

por parte das sociedades seguradoras até 1º de janeiro de 2021, não haverá necessidade de ajustes para uniformizar práticas contábeis no tocante às empresas participadas, à exceção da Brasilcap que ainda está em análise, porém é esperado que não tenha impactos relevantes.

IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente) – Em maio de 2014, o IASB publicou uma nova norma que especifica como e quando as demonstrações em IFRS devem reconhecer as receitas, assim como solicita que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis.

Em novembro de 2016, o CPC recepcionou o IFRS 15 através do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

A IFRS 15 / CPC 47 é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

A nova norma traz o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita.

As receitas da BB Seguros advêm principalmente das receitas de investimentos em participações societárias e receitas financeiras. O IFRS 15 / CPC 47 não atinge a BB Seguros, uma vez que as receitas de investimentos estão amparadas pela IAS 28 / CPC 18 e as financeiras pela IFRS 9 / CPC 48.

Considerando que a nova norma de receita não se aplica às sociedades seguradoras, não será necessário realizar ajustes para uniformizar a prática contábil das participações societárias da BB Seguros, à exceção da Brasilcap que ainda está em análise, porém é esperado que não tenha impactos relevantes.

IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2021, com aplicação antecipada permitida.

Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do grupo serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Emendas à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto – Em setembro de 2014, o IASB emitiu emendas à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto a contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e joint ventures.

A data para adoção destas emendas à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

Emenda à IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações – Em abril de 2016, o IASB emitiu emenda à IFRS 2 que esclarece a base de mensuração para pagamentos baseado em ações liquidados em caixa e a contabilização na alteração de prêmio liquidado em caixa para instrumentos patrimoniais.

Esta emenda é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

BB Seguros decidiu não adotar antecipadamente todas essas alterações. Eventuais impactos decorrentes da adoção dessas normas ou emendas estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de vigência de cada normativo.

Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguros e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em: valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

Gerenciamento de Riscos

BB Seguros conduz suas operações em um contexto que envolve um conjunto de empresas controladas pela BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), que atua utilizando, de forma compartilhada, a infraestrutura tecnológica e administrativa dessa companhia. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto. A Administração da BB Seguros segue a Política de Gestão de Riscos adotada pela BB Seguridade. O gerenciamento dos riscos corporativos na BB Seguros e suas coligadas abrange as sete categorias de risco declaradas como relevantes pela Companhia: crédito, mercado, liquidez, operacional, reputação, estratégia e subscrição, sendo que a exposição a esse último se origina, exclusivamente, das operações de seguros, resseguros, previdência complementar aberta, capitalização e planos de assistência odontológica conduzidas nas sociedades coligadas.

A exemplo do que acontece na BB Seguros, as sociedades nas quais detêm participações apresentam estruturas segregadas das áreas de negócios e da Auditoria Interna e com independência para a gestão de riscos. Os resultados dos trabalhos executados por essas estruturas são o subsídio para o monitoramento e avaliação contínuos, pela BB Seguros, das exposições e dos riscos relevantes nessas sociedades.

Nesse contexto, a Companhia busca, por meio da atuação via governança das suas participações, assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos pelas sociedades nas quais detêm participações. Como mecanismo de governança para a gestão de riscos, a BB Seguros indica membros em comitês voltados para a gestão financeira e de riscos nessas sociedades.

A seguir são apresentadas informações referentes aos riscos de subscrição, crédito, mercado e liquidez originados das operações conduzidas pelas sociedades nas quais a BB Seguros detém participações.

k.1) Risco de subscrição: possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas de uma companhia seguradora, resseguradora, de capitalização, entidade aberta de previdência complementar ou companhia de open planos privados de assistência à saúde, associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas.

A exposição ao risco de subscrição ocorre indiretamente em razão das atividades operacionais de suas coligadas nos segmentos de seguros (BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2), de previdência complementar aberta (Brasilprev), de capitalização (Brasilcap), resseguros (IRB Brasil RE) e planos de assistência odontológica (Brasilidental).

No mercado de seguros, as seguradoras entendem que o principal risco transferido para elas é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor dos passivos dos contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e a severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos.

Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuem rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte do risco de subscrição ao qual as seguradoras estão expostas é minimizado em função de a menor parcela dos riscos aceitos possuir importância segura elevada.

No mercado de resseguros, como forma de reduzir a exposição, o IRB Brasil RE trabalha com um portfólio diversificado de carteiras de resseguros. A evolução dos riscos é monitorada, assim como são realizados o acompanhamento das provisões técnicas e a revisão constante das premissas atuariais e das políticas de subscrição e de aceitação de riscos. Além disso, o IRB Brasil RE utiliza a retrocessão como técnica de transferência de riscos a outros resseguradores, com a finalidade de mitigar e controlar o risco de subscrição.

No mercado de previdência, a Brasilprev monitora o risco de longevidade, adotando, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela companhia, e gerencia os riscos associados ao cancelamento antecipado de planos.

No mercado de capitalização, a exposição ao risco de subscrição decorre do risco de sorteios a realizar, da garantia de resgate pelo cliente conforme condições do produto e de despesas administrativas, todos geridos pela Brasilcap durante o desenvolvimento e ao longo da vida dos produtos.

Cabe destacar que as provisões técnicas das sociedades operacionais vinculadas à BB Seguros são calculadas de acordo com notas técnicas e normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

k.2) Risco de crédito: possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte.

No que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito em relação às obrigações de pagamento dos prêmios e contribuições. Considerando as características do portfólio de negócios e o perfil da carteira de clientes, a Administração entende que o risco de crédito está presente de forma mais intensa nas aplicações financeiras e nas operações de resseguros e retrocessão contratadas pelas sociedades em que a BB Seguros detém participações.

O risco de crédito associado à contraparte em operações de resseguros e retrocessão é gerenciado pelas sociedades participadas por meio de regras de cessão, limites de exposição consolidados para cada negócio, limites de cessão por rating e limites de crédito por ressegurador, respeitando-se ainda os limites regulatórios.

Em relação aos investimentos financeiros, as sociedades nas quais a BB Seguros detém participações priorizam as contrapartes com alta qualidade de rating de crédito, e mantêm posições concentradas predominantemente no risco do Tesouro Nacional.

k.3) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Os investimentos financeiros da BB Seguros estão concentrados em operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais, indexados à TMS, apresentando reduzida exposição ao risco de mercado.

Nas sociedades participadas, a gestão do risco de mercado é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade à moeda estrangeira, índices de preços e taxas de juros, cálculo do Value at Risk (VaR), Stress Testing, dentre outras. Uma parcela dos ativos exposta a taxas de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de hedge.

k.4) Risco de liquidez: possibilidade de a companhia (a) não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou (b) não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Para as sociedades coligadas supervisionadas pela Susep, a Resolução CNSP nº 321/2015 estabelece a exigência de que o montante de ativos líquidos da entidade, correspondentes a todos os ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 100% na cobertura de provisões técnicas, em excesso à necessidade de cobertura de provisões técnicas, seja superior a 20% do Capital de Risco (CR) obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas. Para as sociedades reguladas pela Susep em que a BB Seguridade detém participações, o Capital de Risco corresponde ao Capital Mínimo Requerido (CMR).

De acordo com o mesmo normativo, são redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas os direitos creditórios, ativos de resseguro e de retrocessão redutores, os depósitos judiciais redutores e os custos de aquisição diferidos redutores. Em 31 de dezembro de 2017 todas as sociedades reguladas pela Susep nas quais a BB Seguridade detém participações apresentavam suficiência de liquidez, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

Gestão de capital e solvência

Na gestão de capital das companhias supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o CMR, que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

Para a Brasilidental, a ANS estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 209/09.

Em 31 de dezembro de 2017 todas as sociedades nas quais a BB Seguridade detém participações apresentavam suficiência de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidas contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	–	–
Fundo de Curto Prazo	278	209
Operações Compromissadas (1)	470.556	353.116
Total	470.834	353.325

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
Juros sobre capital próprio a receber (1)	9.287	6.302
Dividendos a receber	2.922	–
Total	12.209	6.302

(1) Em 31.12.2017, R\$ 9.287 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A. (R\$ 6.302 mil em 31.12.2016) e R\$ 2.922 mil referem-se aos dividendos a receber da Mapfre BB SH2 Participações S.A.

6 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
Depósitos Judiciais	99	35
Outros	3	1
Total	102	36

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Saldo Contábil 31.12.2016	Movimentações – Exercício 2017			Saldo Contábil 31.12.2017	
		Dividendos/ JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Eventos		Resultado de Equivalência
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (1)	3.165.316	(1.599.228)	10.620	–	1.120.563	2.697.271
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (2)	2.198.335	(137.531)	(173)	–	(9.662)	2.050.969
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.777.217	(621.851)	951	–	818.315	1.974.632
IRB Brasil Resseguros S.A. (3)	683.710	(120.052)	(1.849)	(172.217)	156.263	545.855
Brasilcap Capitalização S.A. (4)	411.447	(229.566)	–	–	170.412	352.293
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	7.778	(620)	–	–	5.183	12.341
Total das Participações	8.243.803	(2.708.848)	9.549	–	2.261.074	7.633.361

Empresas	Saldo Contábil 31.12.2015	Movimentações – Exercício 2016			Saldo Contábil 31.12.2016	
		Dividendos/ JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Eventos		Resultado de Equivalência
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (1)	3.020.007	(1.139.848)	24.522	–	1.260.635	3.165.316
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (2)	2.230.688	–	9.005	(176.101)	134.743	2.198.335
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.794.476	(774.836)	845	–	756.732	1.777.217
IRB Brasil Resseguros S.A.	663.819	(148.957)	(1.918)	–	170.766	683.709
Brasilcap Capitalização S.A. (4)	405.229	(286.550)	–	–	292.768	411.447
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (5)	1.533	–	–	3.375	2.870	7.778
Total das Participações	8.115.752	(2.350.191)	32.454	(172.726)	2.618.514	8.243.803

(1) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2017 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 274.782 mil e ganho alocado no montante de R\$ 372.570 mil, oriundos do acordo de parceria com a Mapfre.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2017 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 18.881 mil e ganho alocado no montante de R\$ 489.042 mil oriundos do acordo de parceria com a Mapfre, além de redução ao valor recuperável de ativos no valor de R\$ 176.100 mil.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2017 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.324 mil. O valor reconhecido em "Outros Eventos" refere-se à venda parcial de ações em oferta pública do IRB-Brasil Resseguros S.A.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2017 o agio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(5) O valor reconhecido em "Outros Eventos" refere-se ao aporte de capital na Companhia, na proporção da participação detida.

b) Informações

Os dividendos/JCP recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 2.688.750 mil em 31.12.2017 (R\$ 2.329.811 mil em 31.12.2016).

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores, exceto o investimento no IRB-Brasil RE S.A., em função da abertura de capital (Nota 2.a).

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas quais a Seguros tenha parte.

c) Informações financeiras resumidas das investidas, não ajustadas pelo percentual de participação da BB Seguros

	R\$ mil					
2017	Ativo Total	Passivo Total	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Receitas	Resultado do Período
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (1)	14.854.865	11.621.214	2.050.198	3.233.651	7.680.736	1.494.283
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (2)	13.753.471	10.218.687	1.968.380	3.534.784	8.238.042	(19.324)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	238.762.332	236.098.871	1.193.539	2.663.461	3.848.18	1.091.159
IRB Brasil Resseguros S.A.	14.433.531	10.849.229	1.953.080	3.584.302	5.784.588	926.808
Brasilcap Capitalização S.A.	11.480.842	11.118.490	231.264	362.352	4.893.328	255.644
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	36.581	20.126	9.500	16.455	38.486	6.911
Total	293.321.622	279.926.617	7.405.961	13.395.005	30.483.366	3.755.481

	R\$ mil					
2016	Ativo Total	Passivo Total	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Receitas	Resultado do Período
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (1)	15.238.819	11.381.027	2.050.198	3.857.792	7.379.376	1.681.071
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (2)	13.483.666	9.718.690	1.968.380	3.764.976	8.424.453	269.486
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	201.232.535	198.832.311	1.193.539	2.400.224	3.992.353	1.009.043
IRB Brasil Resseguros S.A.	13.621.374	10.295.118	1.453.080	3.326.256	5.005.002	836.057
Brasilcap Capitalização S.A.	12.308.691	11.857.599	231.264	451.092	5.649.456	439.196
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	21.165	10.794	9.500	10.371	47.697	3.827
Total	255.906.250	242.905.539	6.905.961	13.810.711	30.498.337	4.238.680

(1) Referem-se aos valores consolidados da BB Mapfre SH1 Participações S.A.

(2) Referem-se aos valores consolidados da BB Mapfre SH2 Participações S.A.

d) Descrição do contexto operacional das investidas

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.12.2017	ON
Segmento seguridade Seguros – Vida, habitacional e rural			
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Mapfre Vida S.A.	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Seguros – Patrimônio			
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
Brasilveículos Companhia de Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.		

BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09 Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital Social, no montante de R\$ 4.210.872 mil em 31.12.2017 e em 31.12.2016 está dividido em 278.862.835 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O Patrimônio Líquido de R\$ 7.887.845 mil (R\$ 7.912.353 mil em 31.12.2016) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 28,29 por ação (R\$ 28,37 por ação em 31.12.2016).

b) Reservas de lucros

	31.12.2017	31.12.2016
Reservas de Lucros	3.680.267	3.714.324
Reserva Legal	378.513	258.272
Reserva Estatutária	3.301.754	3.456.052

c) Dividendos

	Exercício/2017	Exercício/2016
Base de cálculo:	2.284.565	2.305.813
Lucro líquido	2.404.806	2.427.172
Reserva legal constituída no período	(120.241)	(121.359)
Dividendo Mínimo Obrigatório	(571.141)	(576.453)
Dividendo Mínimo Obrigatório Pago referente ao 1º Semestre	(282.216)	(300.369)
Dividendo Mínimo Obrigatório Pago referente ao 2º Semestre	(288.926)	(276.084)
Dividendo Adicional	(1.867.722)	(1.112.342)
Dividendo Adicional Pago referente ao 1º Semestre	(846.648)	(458.458)
Dividendo Adicional Pago referente ao 2º Semestre	(1.021.074)	(653.884)
Reserva Estatutária	154.298	(617.018)
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--

Os dividendos apurados no 1º semestre de 2017: foram pagos antecipados R\$ 700.000 mil em março de 2017 e R\$ 350.000 mil em maio de 2017. R\$ 79.634 mil em agosto de 2017, corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

Os dividendos apurados no 2º semestre de 2017: foram pagos antecipados R\$ 350.000 mil em agosto de 2017, R\$ 600.000 mil em setembro de 2017, R\$ 200.000 mil em outubro de 2017 e R\$ 160.000 mil em novembro de 2017.

d) Outros resultados abrangentes acumulados

O saldo negativo registrado na conta de outros resultados abrangentes acumulados no montante de R\$ 3.294 mil (R\$ 12.843 mil negativo em 31.12.2016) refere-se à marcação a mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda e outros resultados abrangentes das investidas Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre SH1 Participações S.A., Mapfre BB SH2 Participações S.A. e IRB Brasil Resseguros S.A.

12 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

a) Despesas de Pessoal

	Exercício/2017 ⁽¹⁾	Exercício/2016
Despesas de Pessoal	(6.565)	(4.128)
Proventos	(6.565)	(4.128)
Honorários do Conselho Fiscal	(3.172)	(181)
Encargos Sociais	(572)	(1.988)
Benefícios	(571)	(169)
Capacitação	(138)	(84)
Total	(11.018)	(6.550)

(1) A variação observada foi em virtude, principalmente, da implantação do modelo de alocação e ressarcimento de despesas entre as empresas BB Seguridade e BB Seguros, ocorrida em maio de 2016, e das revisões efetuadas em maio e novembro de 2017, acarretando aumento nas despesas de pessoal da BB Seguros em virtude de sua alocação, que passou a arcar com as despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

b) Despesas Administrativas diversas

	Exercício/2017 ⁽¹⁾	Exercício/2016
Despesas Administrativas diversas	(1.855)	(424)
Aluguéis	(603)	(194)
Serviços Técnicos Especializados	(384)	(117)
Taxa Condominial	(331)	(111)
Processamento de dados	(292)	--
Viagens a Serviços	(222)	(1)
Outras	(23)	(1)
Total	(1.855)	(424)

(1) A variação observada foi em virtude, principalmente, da implantação do modelo de alocação e ressarcimento de despesas entre as empresas BB Seguridade e BB Seguros, ocorrida em maio de 2016, e das revisões efetuadas em maio e novembro de 2017, acarretando aumento nas despesas administrativas da BB Seguros em virtude de sua alocação, que passou a arcar com as despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

c) Outras

	Exercício/2017	Exercício/2016
Outras	269.517	(176.148)
Ganho de Capital em alienação de Investimento em coligada ⁽¹⁾	269.246	--
Reversão de Passivos Contingentes	792	2.539
Constituição de Passivos Contingentes - Demandas Cíveis	(546)	(2.573)
Perda por redução ao valor recuperável em investimento ⁽²⁾	--	(176.101)
Outras	25	(14)
Total	269.517	(176.148)

(1) Refere-se a alienação de 16.206.387 ações do IRB Brasil no âmbito da oferta pública (Nota 2).

(2) Refere-se a perda por redução ao valor recuperável da Mapfre BB SH2.

13 – RESULTADO FINANCEIRO

	Exercício/2017	Exercício/2016
Resultado Financeiro	30.539	8.198
Receitas Financeiras	47.012	44.113
Rendas de aplicações de liquidez imediata	44.435	40.836
Variações monetárias ativas	2.577	3.277
Despesas Financeiras	(16.473)	(35.915)
Variação monetária passiva	(8.167)	(35.915)
Serviços do Sistema Financeiro	(8.306)	--
Resultado Financeiro	30.539	8.198

14 – TRIBUTOS

a) Ativos por impostos correntes

	31.12.2017	31.12.2016
Ativos por impostos correntes	26.033	39.719
Total	26.033	39.719

(1) Referem-se principalmente a impostos e contribuições retidos na fonte, os quais a Empresa detém o direito de compensar com recolhimentos futuros.

b) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	31.12.2017		31.12.2016	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças Temporárias	63.380	720	(266)	62.926
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Provisões passivas	454	720	(266)	--
Outras provisões	59.873	--	--	59.873
Total dos Créditos Tributários Ativos	63.380	720	(266)	62.926
Imposto de Renda	47.410	529	(196)	47.077
Contribuição Social	15.970	191	(70)	15.849

Não ativado

	Exercício/2017	Exercício/2016
Diferenças Temporárias	17.795	17.931
Total	17.795	17.931

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Acionista da
BB Seguros Participações S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Seguros Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguros Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela elaboração das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam

c) Expectativa de realização

Os valores indicados abaixo, quanto à expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários), respaldam-se em estudo técnico relativo ao exercício de 2017, sendo o valor presente descontado da taxa média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2017	--	--
Em 2018	--	--
Em 2019	--	--
Em 2020	14.300	11.540
Em 2021	11.073	8.255
Em 2022	8.574	5.915
Em 2023	9.419	6.002
Em 2024	8.906	5.193
Em 2025	9.191	5.027
Em 2026	2.017	1.040
Total	63.380	42.972

No decorrer do exercício de 2017, observou-se a realização de créditos tributários na BB Seguros no montante de R\$ 266 mil.

d) Passivos por impostos correntes

	31.12.2017	31.12.2016
Passivos por impostos correntes	38.957	59.378
Total	38.957	59.378

e) Passivo Fiscal Diferido

	31.12.2017	31.12.2016
Passivo Fiscal Diferido	273.333	273.977
Imposto de Renda ⁽¹⁾	265.830	266.474
Contribuição Social	7.503	7.503
Total	273.333	273.977

(1) Corresponde, principalmente, ao passivo fiscal diferido decorrente de deságio sobre o investimento no IRB realizado em 2013 (R\$ 1.887 mil) e da parceria com a Mapfre registrada em 2012 (R\$ 262.882 mil).

f) Demonstração da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Exercício/2017	Exercício/2016
Valores Correntes	(132.164)	(56.635)
IRPJ e CSLL no país	(132.164)	(56.635)
Valores diferidos	1.095	59.874
Ativo fiscal diferido	1.095	59.874
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(131.069)	3.239

g) Conciliação dos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Exercício/2017	Exercício/2016
Resultados antes dos tributos e participações	2.535.875	2.423.932
Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%)	(862.198)	(824.137)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Resultado da participação em controladas e coligadas – não tributável	756.157	827.369
Outros valores – despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(25.028)	7
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(131.069)	3.239

h) Despesas tributárias

	Exercício/2017	Exercício/2016
Despesas tributárias	(12.382)	(19.657)
Cofins	(10.257)	(15.815)
PIS/Pasep	(2.124)	(3.337)
IOF	--	(505)
Outras	(1)	--
Total	(12.382)	(19.657)

15 – PARTES RELACIONADAS

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal da BB Seguros no exercício de 2017 foram de R\$ 167 mil (R\$ 181 mil no exercício de 2016).

As transações bancárias foram realizadas com o Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras, bem como o rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

A BB Seguros não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros do Conselho Fiscal.

A relação de suas participações em empresas controladas e coligadas está demonstrada na nota 7.

a) Sumário das transações com partes relacionadas

Os saldos das operações ativas e passivas da BB Seguros com as partes relacionadas em 31.12.2017 e 31.12.2016, e seus respectivos resultados no exercício de 2017 e 2016:

	31.12.2017			31.12.2016		
	Controlador Final ⁽¹⁾	Controlador Direto ⁽²⁾	Controle Conjunto ⁽³⁾	Controlador Final ⁽¹⁾	Controlador Direto ⁽²⁾	Controle Conjunto ⁽³⁾
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	470.834	--	--	470.834	--	--
Dividendos/JCP a receber	--	--	12.209	12.209	--	--
Passivos						
Dividendos a pagar	6	--	--	--	454.968	--
Valores a pagar à sociedades ligadas	--	1.589	--	1.589	18	981

	Exercício/2017			Exercício/2016		
	Controlador Final ⁽¹⁾	Controlador Direto ⁽²⁾	Controle Conjunto ⁽³⁾	Controlador Final ⁽¹⁾	Controlador Direto ⁽²⁾	Controle Conjunto ⁽³⁾
Resultado						
Rendas de aplicações de liquidez imediata	44.435	--	--	44.435	40.836	--
Variações monetárias ativas	--	--	2.559	2.559	--	3.015
Despesas Administrativas	--	(934)	--	(934)	--	(305)
Despesa de pessoal	(202)	(10.816)	--	11.018	(6.350)	--
Variações monetárias passivas	--	(8.167)	--	(8.167)	--	(35.915)

(1) Controlador Final - O controle direto da BB Seguros foi alterado em 31.12.2012, passando do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. Entrelato, o Banco do Brasil S.A. continua sendo o controlador em última instância.

(2) Controlador Direto - BB Seguridade Participações S.A.

(3) Controle Conjunto - Compreendem as empresas Brasilcap Capitalização S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre SH1 Participações S.A., Mapfre BB SH2 Participações S.A., IRB Brasil Resseguros S.A. e Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A., conforme descrito na nota 7.

b) Remuneração paga a Empregados e Administradores

A BB Seguros não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da BB Seguridade.

A BB Seguros ressarcir a BB Seguridade pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 11.a.

16 – EVENTO SUBSEQUENTE

Assinatura de Termo de Entendimentos para reestruturação da parceria com a MAPFRE

A BB Seguridade Participações S.A. celebrou, juntamente com a sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A. e com seu controlador Banco do Brasil S.A. (em conjunto com a BB Seguridade Participações S.A. e a BB Seguros Participações S.A., "Grupo BB Seguridade"), um Termo de Entendimentos, sem efeitos vinculantes, com a MAPFRE S.A., a MAPFRE Internacional S.A. e a MAPFRE Brasil Participações S.A. (em conjunto "Grupo MAPFRE"), que visa estabelecer as premissas para a celebração dos Acordos Definitivos que regularão a reestruturação societária e operacional das sociedades integrantes do atual Grupo Segurador BB E MAPFRE e a parceria entre Grupo BB Seguridade e Grupo MAPFRE.

A reestruturação da operação de seguros no Grupo Segurador BB E MAPFRE está alinhada com a estratégia de simplificação da estrutura de governança e gestão das participações adotada pela BB Seguridade Participações S.A. Essa estratégia tem por objetivo aumentar a ênfase na comercialização de produtos de seguro no canal bancário, buscando aperfeiçoar os serviços prestados aos clientes do Banco do Brasil S.A. bem como a maximização na geração de valor para seus acionistas.